

PRESENÇA DE ESTIRPES DE AEROMONAS EM CULTIVO TILÁPIA (*OREOCHROMIS NILOTICUS*)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Deborah Oliveira Amarante, Maria Tereza Martins Sousa, Sara Andrade dos Santos, Fátima Cristiane Teles de Carvalho, Rafael dos Santos Rocha, Francisca Gleire Rodrigues de Menezes

A piscicultura é um importante setor do agronegócio brasileiro. Os produtores devem manejar os peixes de forma a diminuir os fatores estressantes e impedir a entrada de patógenos oportunistas. Dentre estes agentes nocivos, pode-se destacar as bactérias do gênero Aeromonas, que possuem mecanismos específicos, tais como fatores de virulência, toxinas extracelulares e enzimas, capazes de desencadear doenças aos humanos e animais. Aeromonas possuem forma de bastonetes curtos, são Gram negativas, oxidase positiva e fermentam a glicose. O objetivo desse trabalho é confirmar a presença de bactérias pertencentes ao gênero Aeromonas, através de provas bioquímicas. O isolamento bacteriano foi realizado a partir do muco do peixe *Oreochromis niloticus*, plaqueadas em Agar Seletivo *Pseudomonas Aeromonas* (Agar GSP) acrescido de 20 µg/ml de ampicilina. Após o período de incubação, foram isoladas 21 cepas. Em todas as estirpes, foram realizadas a coloração de Gram para confirmação da caracterização morfotintorial, teste de oxidase e teste de oxidação e fermentação da glicose utilizando Ágar OF glicose. Para o resultado da oxidase, 20 cepas foram positivas e uma cepa negativa, indicando que a maioria das estirpes produzem a enzima oxidase, envolvendo o oxigênio como acceptor de elétrons. Para oxidação da glicose, as 21 estirpes, apresentaram resultado positivo. Na fermentação da glicose, 20 cepas foram positivas para o teste e uma cepa apresentou resultado negativo. Indicam também que a maioria das estirpes, consomem a glicose na ausência e presença de oxigênio, fornecendo energia para suas funções biológicas. Baseado nos resultados obtidos, tem-se que 90,5% das estirpes manipuladas nesse trabalho, são pertencentes ao gênero Aeromonas. É recomendado o monitoramento desse gênero bacteriano em ambientes de cultivo de peixes, pois trata-se de um potencial patógeno, com mecanismos de virulência, capaz de causar infecções e mortalidade nos animais, levando a perdas econômicas.

Palavras-chave: peixe. cultivo. fenotipagem. patógeno.